A IMPORTÂNCIA DAS ENZIMAS NA ARÉA DA ENFERMAGEM

Autor(res)

Camilla Oliveira
Vanilda Rodrigues De Paula
Hudson Pereira Paulino Da Silva
Giovana Graziela Benevenuto Washington Gomes
Giovanna Durcilia Antunes Da Silva
Juliana Gabriela Bernardino Gonçalves
Vanessa Consome Paulino

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A IMPORTÂNCIA DAS ENZIMAS NA ÁREA DE ENFERMAGEM
As enzimas são elementos fundamentais para auxiliar no diagnóstico clínico de forma a facilitar o trabalho da Enfermagem na percepção e triagem do paciente. No caso das enzimas do trata digestório, auxiliam efetivamente a compreender o funcionamento do sistema e a perceber as possíveis alterações do quadro clínico do paciente.
Os profissionais de enfermagem necessitam entender as funções e importância de cada elemento do corpo humano para que sejam prestados os devidos cuidados de enfermagem co-relaciona a dose as corretas medicações a serem aplicadas àquele sistema. O trabalho tem como objetivo esclarecer a importância das enzimas na área da enfermagem e como podem auxiliar no devido atendimento e tratamento dos pacientes.
Em alguns processos patológicos, as determinações enzimáticas contribuem significativamente para estabelecer a causa, localização e grau de extensão da lesão, para fazer o controle do tratamento e ainda para determinar a cura. O corpo humano é capaz de produzir diversos tipos de enzimas digestórias. Cada enzima possui uma função nas etapas pertencentes à digestão. Elas são responsáveis por digerir apenas determinada espécie de molécula contida nos alimento.

Há uma grande variedade de enzimas, mas há três tipos fundamentalmente importantes: a lipase, a amilase e a protease. A lipase é responsável pela quebra das gorduras; a amilase quebra os carboidratos, em especial o amido; a protease é a de quebra de proteínas. No caso das enzimas do trato digestório é importante considerar as suas alterações para a classificação acerca do quadro clínico do paciente. O profissional de enfermagem necessita ter o devido conhecimento, de forma a identificar as possíveis alterações e complicações de cada caso vivenciado.

Compreendendo o funcionamento de cada uma delas, profissional poderá adotar o procedimento mais apropriado para o tratamento do paciente e ofertar os cuidados necessários para a sua recuperação.

A partir da compreensão das propriedades e funções das enzimas, é possível que o profissional responsável pelo atendimento prestado consiga prestar o correto tratamento do diagnóstico percebido durante a avaliação e exames.